



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 885

02/11/2025 a 08/11/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹No dia 08 de novembro não houve notas do MRE. Nos dias 03 e 07 de novembro não houve notas de PEB.

ONU recomendou ao Brasil regulação para prevenir lavagem de dinheiro em escritórios de advocacia

No dia 2 de novembro de 2025, a Uncac (Convenção da ONU contra a Corrupção) recomendou ao Brasil a implantação de mecanismos de prevenção à lavagem de dinheiro em escritórios de advocacia. Posteriormente, o relatório destacou a ausência de uma regulação específica para advogados, ao contrário do que já existe para cartórios. Contudo, a OAB já havia derrubado uma proposta de autorregulação em 2021, pois os conselheiros julgaram que as obrigações sugeridas representavam um risco ao sigilo profissional e à confidencialidade. Por fim, a OAB Nacional, ao ser consultada, defendeu a proteção ao sigilo, afirmando que sem ele não há direito de defesa assegurado [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 02/11/2025](#)).

Brasil adotou postura de mediador na COP30 para fomentar consensos climáticos

No dia 4 de novembro de 2025, em Brasília, o Itamaraty definiu a estratégia diplomática para a COP30. O Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, orientou a delegação a evitar discursos polarizadores e reivindicatórios. Consequentemente, o Brasil planejou atuar como um facilitador de consensos, promovendo textos de negociação e aproximando países com interesses divergentes. O objetivo principal foi construir a imagem de um ator global confiável, especialmente em temas complexos como o financiamento climático. Paralelamente, o país priorizou a articulação com nações latino-americanas, como a Colômbia, e parceiros estratégicos, como Egito e África do Sul ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 04/11/2025](#)).

Brasil contestou posição da Venezuela sobre navios nucleares dos EUA no Caribe

No dia 18 de setembro de 2025, durante reunião da Opanal (Organismo para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe) no México, o Brasil divergiu da Venezuela, que alegava que a presença de navios de guerra de propulsão nuclear dos EUA no Caribe violava o Tratado de Tlatelolco. O Itamaraty argumentou que o tratado exclui explicitamente da sua definição de arma nuclear os instrumentos utilizados para propulsão de veículos. Posteriormente, a posição brasileira foi motivada pelo seu próprio interesse no desenvolvimento de um submarino de propulsão nuclear através do programa Prosub. Por fim, o governo brasileiro reiterou que o uso de energia nuclear para propulsão de embarcações está

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

em conformidade com o acordo regional ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 05/11/2025](#)).

Itamaraty discordou da posição venezuelana sobre pressão estadunidense sobre o país

O Itamaraty, por meio de nota à imprensa, discordou da posição venezuelana acerca da presença de navios estadunidenses na região. Segundo a Venezuela, a presença de embarcações de guerra movidas à energia nuclear fere o tratado de Tlatelolco, de 1967, que prevê a ausência de armas nucleares na América Latina e Caribe. Por outro lado, o governo brasileiro diverge, apontando que o uso de energia nuclear para propulsão ou operação de veículos está em conformidade com o tratado ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 06/11/2025](#)).

Celso Amorim afirmou que Brasil deve priorizar a região em disputa entre Venezuela e EUA

No dia 06 de novembro, o assessor especial para assuntos internacionais da presidência da república, Celso Amorim, afirmou que a prioridade do Brasil, no confronto entre EUA e Venezuela, deve ser o continente sul-americano. Segundo Amorim, a defesa da região é uma questão de segurança para o Brasil, que faz fronteira com dez países no continente. O assessor especial da presidência também destacou que tal postura do Brasil não atrapalha a tentativa do governo de se posicionar como um mediador entre os dois países [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 06/11/2025](#)).

Presidente Lula ausentou-se de posses de governantes de direita na América Latina

No dia 8 de novembro de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não compareceu à posse do presidente de centro-direita da Bolívia, Rodrigo Paz, enviando o vice-presidente Geraldo Alckmin em seu lugar. Essa ausência consolidou um padrão de sua agenda diplomática, uma vez que Lula também não participou das cerimônias de posse de Javier Milei na Argentina, Daniel Noboa no Equador e Nayib Bukele em El Salvador. Por outro lado, o presidente brasileiro prestigiou eventos de líderes de esquerda, como Yamandú Orsi no Uruguai e Claudia Sheinbaum no México. A única exceção a essa tendência foi sua presença na posse do presidente paraguaio Santiago Peña, em agosto de 2023, devido aos fortes laços

comerciais e à significativa comunidade brasileira no Paraguai ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 08/11/2025](#)).

Governo brasileiro lamentou incêndio fatal no México

No dia 2 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento de um incêndio ocorrido no dia 1º de novembro, em um estabelecimento comercial na cidade mexicana de Hermosillo. O incidente resultou em pelo menos 23 mortos e 12 feridos. Consequentemente, o governo brasileiro transmitiu condolências e solidariedade às famílias das vítimas, ao povo e ao governo do México, além de desejar pronta recuperação aos feridos ([Notas à Imprensa - MRE - 02/11/2025](#)).

Brasil participou da primeira reunião de líderes da Aliança Global contra a Fome

No dia 3 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que ocorreu em Doha, no Catar, a Primeira Reunião de Líderes da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O evento, que reuniu cerca de 350 representantes de 104 delegações, foi chefiado pela delegação brasileira pelo ministro Wellington Dias. Inicialmente lançada por iniciativa do Brasil em 2024, a Aliança já conta com 201 membros e transitou para sua fase de implementação, com anúncios como a validação de 9 planos nacionais e a adesão de 85 instituições. Ademais, quatro países iniciaram a fase executiva de seus projetos. Durante o encontro, debates de alto nível discutiram a mobilização de financiamento e um novo modelo de cooperação internacional, consolidando a Aliança como um mecanismo orientado para ações práticas ([Notas à Imprensa - MRE - 03/11/2025](#)).

Quênia, Somália e Uganda concordaram com embaixador brasileiro

No dia 3 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os governos do Quênia, da Somália e de Uganda concederam agrément ao Ministro de Primeira Classe João Alfredo dos Anjos Junior. Consequentemente, ele foi aceito como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil nestes países. Ademais, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal, conforme determina a Constituição ([Notas à Imprensa - MRE - 03/11/2025](#)).

Brasil lançou coalizão internacional contra crimes ambientais

No dia 4 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Brasil lançou no Rio de Janeiro a "Coalizão pela ação multilateral contra os crimes ambientais". A iniciativa, que contou com a presença das ministras Marina Silva e Sônia Guajajara, reuniu inicialmente outros

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

dez países, como África do Sul, Colômbia e Peru. Posteriormente, o objetivo da Coalizão será promover a criação de um marco jurídico vinculante na Convenção da ONU contra o Crime Organizado, a fim de superar as atuais dificuldades de cooperação internacional e combater uma atividade criminosa que gera lucros anuais estimados em mais de 280 bilhões de dólares ([Notas à Imprensa - MRE - 04/11/2025](#)).

Mercosul realizou quarta rodada de negociações com Emirados Árabes

No dia 5 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que ocorreu no Itamaraty, entre 4 e 7 de novembro, a IV Rodada Negociadora do Acordo de Livre-Comércio entre o Mercosul e os Emirados Árabes Unidos. O evento, sob a presidência pro tempore brasileira, contou com a participação de negociadores-chefes de todos os países do bloco e dos EAU. Consequentemente, os grupos técnicos discutiram temas como comércio de bens e serviços, cujo lançamento das tratativas havia sido anunciado em julho de 2024. Ademais, a corrente comercial bilateral entre Brasil e EAU totalizou US\$ 5,4 bilhões no ano anterior, com superávit favorável ao Brasil de US\$ 3,6 bilhões ([Notas à Imprensa - MRE - 05/11/2025](#)).

Presidente Lula lançou chamado global por ação climática urgente

No dia 7 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou o "Chamado de Belém pelo Clima", conclamando todos os países a intensificarem o combate ao aquecimento global. Posteriormente, o documento propôs medidas como a apresentação urgente de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) mais ambiciosas e um aumento significativo do financiamento climático para nações em desenvolvimento. Ademais, defendeu a criação de um Conselho de Mudança do Clima na ONU, mecanismos de troca de dívida por ação climática e um cronograma para afastamento progressivo dos combustíveis fósseis. Finalmente, o chamado posicionou o multilateralismo como o caminho indispensável para enfrentar o desafio climático e reparar injustiças, alinhando a ação climática ao combate à fome e à pobreza ([Notas à Imprensa - MRE - 07/11/2025](#)).

Brasil e União Europeia realizaram diálogo sobre direitos humanos

No dia 7 de novembro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que ocorreu em Bruxelas o XIII Diálogo de Alto Nível sobre Direitos Humanos entre o Brasil e a União Europeia. O evento, presidido pelo

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Embaixador Carlos Márcio Cozendey, proporcionou uma discussão abrangente sobre temas como a proteção de defensores de direitos humanos, igualdade de gênero e direitos dos povos indígenas. Ademais, as partes discutiram a promoção do direito a um meio ambiente saudável e acordaram em manter contatos estreitos, tendo o próximo diálogo sido agendado para 2026 no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 07/11/2025](#)).